



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 8 de dezembro de 2024 – Nº 2


SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: branco

Formulário de Missa – MR., p.872-874

60
anos
DO FOLHETO



 **A.:** Irmãos, em Maria concebida sem pecado, Deus manifesta o destino original da criação. Nela, não há lugar para o pecado, porque Deus a escolheu, desde sempre, como a mãe de Jesus e a preservou do pecado original. A Virgem Maria responde a essa graça divina com a vida em santidade. Na Eucaristia, encontramos a graça necessária para vivermos à imitação daquela que foi a serva do Senhor. Com piedade, iniciemos a Santa Missa solene.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: Fernando Meiro | M.: Pe. Manuel Luis

1) Tu és a glória de Jerusalém! Ave, Maria! És a alegria do Povo de Deus! Ave, Maria!
2) Tu és a honra da humanidade! Ave, Maria! És a ditosa por Deus escolhida! Ave, Maria!
3) Das tuas mãos nos vieram prodígios! Ave, Maria! És o refúgio do povo de Deus! Ave, Maria!
4) O que fizeste agradou ao Senhor! Ave, Maria! Bendita sejas por Deus poderoso! Ave, Maria!
5) Povos da terra, louvai a Maria! Ave, Maria! Eternamente aclamai o seu nome! Ave, Maria!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(breve silêncio)*

P.: Confessemos os nossos pecados.

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizer: **POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA, E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.**

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4 HINO DO GLÓRIA

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, pela Imaculada Conceição da Virgem Maria, preparastes para o vosso Filho uma digna habitação e a preservastes de toda mancha de pecado em previsão da morte salvadora de Cristo; concedei-nos chegar até vós purificados também de toda culpa por sua materna intercessão. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: Irmãos amados, a Virgem Maria, serva do Senhor, nos ensina a sermos obedien-

tes. Atentos, escutemos a Palavra que nos salva.

6 PRIMEIRA LEITURA – Gn 3,9-15.20 Leitura do Livro do Gênesis.

Depois que Adão comeu do fruto da árvore, ⁹o Senhor Deus chamou Adão, dizendo: “Onde estás?” ¹⁰E ele respondeu: “Ouvi tua voz no jardim, e fiquei com medo porque estava nu; e me escondi”. ¹¹Disse-lhe o Senhor Deus: “E quem te disse que estavas nu? Então comeste da árvore, de cujo fruto te proibi comer?” ¹²Adão disse: “A mulher que tu me deste por companheira, foi ela que me deu do fruto da árvore e eu comi”. ¹³Disse o Senhor Deus à mulher: “Por que fizeste isso?” E a mulher respondeu: “A serpente enganou-me e eu comi”. ¹⁴Então o Senhor Deus disse à serpente: “Porque fizeste isso, serás maldita entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens! Rastejarás sobre o ventre e comerás pó todos os dias da tua vida! ¹⁵Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar”. ²⁰E Adão chamou à sua mulher “Eva”, porque ela é a mãe de todos os viventes. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 97/98

R.: CANTAÍ AO SENHOR DEUS UM CANTO NOVO, PORQUE ELE FEZ PRODÍGIOS! 1) Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque ele fez prodígios! Sua mão e o seu braço forte e santo alcançaram-lhe a vitória. 2) O Senhor fez conhecer a salvação, e às nações, sua justiça; recordou o seu amor sempre fiel pela casa de Israel. 3) Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, alegrai-vos e exultai!

8 SEGUNDA LEITURA – Ef 1,3-6.11-12 Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

³Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele nos abençoou com toda a bênção do seu Espírito em virtude de nossa união com Cristo, no céu. ⁴Em Cristo, ele

nos escolheu, antes da fundação do mundo, para que sejamos santos e irrepreensíveis sob o seu olhar, no amor. ⁵Ele nos predestinou para sermos seus filhos adotivos por intermédio de Jesus Cristo, conforme a decisão da sua vontade, ⁶para o louvor da sua glória e da graça com que ele nos cumulou no seu bem-amado. ¹¹Nele também nós receberemos a nossa parte. Segundo o projeto daquele que conduz tudo conforme a decisão de sua vontade, nós fomos predestinados ¹²a sermos, para o louvor de sua glória, os que de antemão colocaram a sua esperança em Cristo. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.:

“Maria, alegre-te, ó cheia de graça, o Senhor é contigo!” (Lc 1,28)

10 EVANGELHO – Lc 1,26-38

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ²⁶no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, ²⁷a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi e o nome da virgem era Maria.

²⁸O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegre-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!” ²⁹Maria ficou perturbada com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. ³⁰O anjo, então, disse-lhe: “Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus.

³¹Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. ³²Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. ³³Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim”. ³⁴Maria perguntou ao anjo: “Como acontecerá isso, se eu não conheço homem algum?” ³⁵O anjo respondeu: “O Espírito virá sobre ti, e o poder do altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será chamado santo, Filho de Deus. ³⁶Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era considerada estéril, ³⁷porque para Deus nada é impossível”. ³⁸Maria, então, disse: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!” E o anjo retirou-se. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus: *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: No dia em que celebramos a Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria, elevemos ao Pai celeste as nossas preces, rezando com fé: Senhor, escutai a nossa prece!

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

1) Senhor, que o Papa Francisco, o nosso Arcebispo e os bispos auxiliares, juntamente com todo o clero, recebam o dom da obediência à vossa Palavra, com o qual ornastes a Virgem Maria; nós vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

2) Senhor, que todos os batizados busquem a pureza de vida, afastem-se das ocasiões de pecado e vivam a santidade à imitação da Virgem Imaculada; nós vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

3) Por todas as mulheres gestantes, para que se sintam amparadas pela proteção divina e alegres por viverem esse momento especial; nós vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

4) Por todos nós aqui reunidos em oração, para que, instruídos pela meditação da Palavra e fortalecidos pela comunhão eucarística, vivamos a santidade e nos disponhamos a servir os nossos irmãos e irmãs,

assim como a Virgem Mãe de Deus; nós vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!
(preces espontâneas)

P.: Socorrei-nos, ó Pai, em nossas necessidades, fortalecei-nos em nossos desânimos, para que, a exemplo de Maria, a Mãe do vosso Filho, possamos estar sempre atentos às necessidades daqueles que nos cercam e busquemos imitá-la na santidade. Isso vos pedimos por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Waldeci Braga

1) Sobe a Jerusalém, Virgem oferente sem igual./ Vai apresenta ao Pai, teu Menino: Luz que chegou no Natal./ E, junto à sua cruz, quando Deus morrer, fica de pé./ Sim, Ele te salvou, mas o oferecete por nós com toda fé./ 2) Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus./ Morte e ressurreição, vida que brotou de sua oferta na cruz./ Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação/ Culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio coração.

15 **P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, dignai-vos aceitar o sacrifício de salvação que vos oferecemos na solenidade da Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria; assim como proclamamos que ela, por vossa graça, foi preservada de toda mancha de pecado, sejamos também nós, por sua intercessão, libertos de toda a culpa. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR., p. 523

Prefácio: Do Mistério de Maria e da Igreja. – MR., p.873

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho, Mãe que fosse digna dele, preservastes a Bem-aventurada Virgem

Maria de toda mancha da culpa original e a enriqueceste com a plenitude da vossa graça. Nela nos destes as primícias da Igreja, Esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. De fato, dela, Virgem Puríssima, devia nascer o Filho, Cordeiro inocente, que tira os nossos pecados; vós a colocastes acima de todas as criaturas, em favor do vosso povo, como advogada da graça e modelo de santidade. Por isso, unidos aos coros dos anjos, nós vos louvamos e cantamos (*dizemos*) alegres a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHORI!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

P.: Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo † e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas

as graças e bênçãos do céu.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

P.: Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 1, 46-54 | M.: Pe. Joseph Gelineau

R.: O SENHOR FEZ EM MIM MARAVILHAS, SANTO É SEU NOME./ 1) A minha alma engrandece o Senhor e exulta o meu espírito em Deus, meu Salvador./ **2)** Porque olhou para a humildade de sua serva, doravante as gerações hão de chamar-me de bendita./ **3)** O poderoso fez por mim maravilhas e Santo é seu nome! Seu amor, para sempre se estende sobre aqueles que o temem. Manifesta o poder de seu braço, dispersa os soberbos./ **4)** Derruba os poderosos de seus tronos e eleva os humildes. Sacia de bens os famintos, despede os ricos sem nada./ **5)** Acolhe Israel, seu servidor, fiel ao seu amor. Como havia prometido aos nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Senhor nosso Deus, o sacramento que recebemos cure em nós as feridas daquela culpa, da qual preservastes de modo singular a concepção imaculada da Bem-aventurada Virgem Maria. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO SOLENE – MR., p.585

P.: O senhor esteja convosco.

T.: **ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T.: **AMÉM.**

P.: Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T.: **AMÉM.**

P.: E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T.: **AMÉM.**

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: **AMÉM.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertencente a ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



EDITAL

A Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília convida a **JOSINEIDE DE FÁTIMA SANTOS DOS REIS**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que a conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?



Pastoral Vocacional
Arquidiocese de Brasília

O Encontro de Discernimento Vocacional Masculino acontece sempre no primeiro domingo de cada mês, a partir das 8h, no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de Fátima (SHIS QI 17, A.E. s/n, Lago Sul).

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional [@vocacionaldf](https://www.instagram.com/vocacionaldf) ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

[f](https://www.facebook.com/Arquidiocese.de.Brasilia) Arquidiocese de Brasília [@](https://www.instagram.com/arqbrasil)arqbrasil

[▶](https://www.youtube.com/Arquidiocese.de.Brasilia) Arquidiocese de Brasília - DF



O SIM LIVRE DE MARIA

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Neste domingo, olhamos de forma especial para a mãe de Jesus e nossa mãe, a Virgem Maria. Encontramos-nos diante do mistério de Maria, a mulher preservada da mancha do pecado original. O texto do livro do Gênesis 3,9-15 coloca diante de nós a dramaticidade da história. Deus cria o ser humano para a amizade com Ele, para uma relação livre de amor, onde Deus caminha com o ser humano e esse responde ao chamado de Deus. Agora, Adão se esconde, precisa que Deus o chame: “Adão onde estas?” É o drama do pecado que rompe esta relação livre de amor, de resposta entre o tu, de Deus, e o homem. Todo ser humano, em virtude da unidade do gênero humano, traz em si essa marca do pecado original. O pecado original não tem caráter de falta pessoal, mas consiste na privação da santidade e da justiça originais. Essa realidade não aconteceu com Maria. Maria foi a mulher concebida de forma imaculada, sem a mancha do pecado original. Como afirma a Igreja: “a beatíssima Virgem Maria foi preservada da mancha do pecado original, no primeiro momento de sua concepção, por singular graça e privilégio de Deus onipotente, em vista dos méritos de Jesus Cristo, Salvador do gênero humano” (DZ 2803). A definição do dogma por Pio IX em 1854 coloca, no centro, a obra salvadora de Cristo, pois Maria é redimida por singular privilégio, em vista dos méritos de Cristo. Com o ato redentor aplicado em antecipação a Maria, o Pai preparou o espaço materno para que a encarnação acontecesse, preparou aquela mulher que deveria ser a mãe do seu filho na história, a Bem Aventurada Virgem Maria.

No Evangelho (Lc 1,26-38), encontramos o anjo Gabriel que vai à Galiléia, a uma vila que chama Nazaré, à periferia do mundo de então. Vai ao encontro de uma virgem que se chama Maria. Deus que a tinha preparado, preservando-a da mancha do pecado original, vai pedir o seu consentimento, o seu “sim” para que o Seu plano salvífico pudesse se realizar. Deus não age sem a liberdade humana. Maria deve dizer “sim” ao projeto de amor de Deus. Bento XVI descreve com beleza esta realidade citando São Bernardo numa homilia de advento: “Depois do fracasso dos primeiros pais, o mundo inteiro está às escuras sob o domínio da morte. Agora Deus procura entrar de novo no mundo; bate à porta de Maria. Tem necessidade do concurso da liberdade humana: não pode redimir o homem, criado livre, sem um “sim” livre à sua vontade. Ao criar a liberdade, de certo modo, Deus se tornou dependente do homem; o seu poder está ligado ao “sim” não forçado de uma pessoa humana. ... Ora, no momento do pedido a Maria, o céu e a terra como que suspendem a respiração. Dirá “sim”? Ela demora ... Porventura lhe será obstáculo a sua humildade? Só por essa vez, não sejas humilde, mas magnânima! Dá-nos o teu sim! Esse momento decisivo, em que dos seus lábios, do seu coração surge a resposta: “faça-se em mim segundo a tua palavra”. É o momento da obediência livre, humilde e simultaneamente magnânima, na qual se realiza a decisão mais sublime da liberdade humana.” (Bento XVI, *A Infância de Jesus*, p. 37).